

PRIMEIRA FASE – PROVA OBJETIVA E REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- A duração total desta prova, incluindo o preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha de Redação, é de **4 horas**. A saída do local de provas só é permitida após **1 hora**. Administre o seu tempo da forma que lhe convier.
- **Será excluído do processo seletivo quem for flagrado mantendo consigo aparelho celular, relógio (de qualquer tipo) ou outro aparelho, dispositivo ou componente eletrônico. Esses dispositivos devem ser DESLIGADOS e acondicionados em saco plástico próprio – e assim devem permanecer até a saída do local de prova.**
- Não use em sala de prova boné, chapéu, chaveiros de qualquer tipo, óculos escuros ou relógio.
- Se você possui cabelos compridos, deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.
- Em cima da mesa ou carteira permite-se apenas: documento de identificação; **caneta preta ou azul de corpo transparente**; medicamentos; alimentos; água (ou outra bebida em recipiente de corpo transparente, sem o rótulo). Todos os demais pertences, **incluindo lápis**, devem ser acondicionados no saco plástico disponibilizado, que deve ter a ponta amarrada e ser mantido embaixo da cadeira ou carteira do candidato.

INÍCIO DA PROVA:

- Se solicitado pelo fiscal, assine a Ata de Sala.
- **CONFIRA, SOMENTE APÓS AUTORIZADO O INÍCIO DA PROVA**, se este Caderno de Provas contém **18 páginas de questões**, numeradas de **1 a 18**, num total de **20 questões**, sendo cada questão constituída de **5 alternativas (a, b, c, d, e)**, bem como uma redação. Se houver algum problema, solicite ao fiscal a **IMEDIATA** substituição do Caderno de Provas.
- Receba o **Cartão-Resposta**, CONFIRA se o NOME coincide com o seu e **assine-o IMEDIATAMENTE**.
 - Cartão-Resposta sem assinatura não será corrigido.

DURANTE A PROVA:

- Não desgrampeie nem retire nenhuma página deste caderno.
- Assine a Lista de Presença com assinatura idêntica à do documento de identificação apresentado.
- Comunique ao fiscal qualquer irregularidade que for observada. Não sendo tomadas pelo fiscal as providências devidas, solicite a presença do Coordenador do Setor na sala ou vá à coordenação do setor depois do final das provas.

FINAL DA PROVA:

- Preste **MUITA ATENÇÃO** ao marcar suas respostas no Cartão-Resposta. **Ele não será substituído em nenhuma hipótese.**
- Não se identifique de nenhuma forma nas páginas reservadas para sua redação. Qualquer tipo de identificação implicará em eliminação deste processo seletivo.
- **Entregue seu Cartão-Resposta e este Caderno de Provas.** Você **NÃO** poderá levá-los consigo.
- Os 3 (três) últimos candidatos permanecem até o final das provas para assinar a Ata de Sala.

DADOS DO CANDIDATO

NOME: <<Nome >>

Nº INSCRIÇÃO: <<Inscrição>>

ASSINATURA: _____

----- ANOTE AQUI O RASCUNHO DE SUAS RESPOSTAS -----

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10	
11		12		13		14		15		16		17		18		19		20	

Leia o trecho abaixo:

TEXTO 1

“O notório saber colabora gravemente com a desvalorização dos professores” afirma Daniel Cara

Em bate-papo com a UBES, especialista em educação esclarece o "notório saber", que integra a MP de 'deforma' do Ensino Médio

Anunciada no dia 22 de setembro, a Medida Provisória (MP) 746 de 'deforma' do ensino médio figura como um dos principais retrocessos impostos pelo governo golpista de Michel Temer. Dentre os principais pontos do documento, um dos mais polêmicos de acordo com profissionais da educação e especialistas, é o que se refere ao notório saber.

Enquanto o Plano Nacional da Educação (PNE) estabelece que é preciso garantir que todos professores e professoras do ensino básico possuam graduação na área de conhecimento em que atuam, a MP passa a permitir que profissionais com notório saber possam dar aulas de conteúdos de áreas afins à sua formação.

Retirado e adaptado de <http://ubes.org.br/2016/o-notorio-saber-colabora-gravemente-com-a-desvalorizacao-dos-professores-afirma-daniel-cara/>

QUESTÃO 01 – Em 2016, uma parcela da mídia nacional e de especialistas em Educação repudiaram densamente a MP a que se refere ao texto 1 acima. Atualmente, no Brasil, ainda há um grande déficit de professores licenciados para atuação na educação básica, um dos motivos pelos quais se propõem projetos como o citado acima: a atribuição de atividades docentes a profissionais não licenciados. Nesse cenário, um profissional da área de Engenharias, por exemplo, poderia lecionar em uma escola de ensino fundamental. Esse profissional não cursou licenciatura e, caso assumisse uma turma pela primeira vez, mobilizaria qual(is) saber(es) para desenvolver sua prática docente para além do conhecimento da área de referência, segundo Tardif (1999, *apud* Nunes, 2001):

- (A) Saber curricular
- (B) Saber curricular e pedagógico
- (C) Saber específico da área de atuação
- (D) Saber da experiência enquanto aluno
- (E) Saber específico e saber da experiência enquanto aluno

QUESTÃO 02 – A obra “A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas” desenvolve ampla reflexão sobre as condições de produção e o alcance/papel da Base Nacional Comum Curricular para a educação brasileira. Leia as afirmações abaixo relacionadas à obra.

I - A BNCC deve expressar proposição consoante à Constituição Federal que envolve a compreensão da educação como direito de todos, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para a cidadania e qualificação para o trabalho.

II - A BNCC pressupõe que a melhoria da qualidade da aprendizagem é produzida por meio de um currículo único para estudantes de todo o país, controlado de fora da escola por avaliações de larga escala e material didático padronizado, além de um sistema de prêmios e castigos destinado ao controle de docentes, gestores e estudantes.

III - A BNCC deve buscar a diversidade, superando uma perspectiva de uniformização e homogeneização curricular, com a prescrição de currículo mínimo centrado em habilidades e competências.

IV - A BNCC fixa conteúdos mínimos curriculares ou engessa a ação pedagógica com objetivos de aprendizagem dissociados do desenvolvimento integral do estudante que limitam o direito à educação e, ao mesmo tempo, à aprendizagem.

As afirmações estão coerentes com o documento, **EXCETO**:

- (A) I e IV
- (B) II e IV
- (C) II
- (D) II e III
- (E) IV

QUESTÃO 03 - No artigo intitulado “Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?” (VEIGA, 2003), a autora discute o significado de inovação e projeto político-pedagógico (PPP) sob duas perspectivas: como uma ação regulatória ou técnica e como uma ação emancipatória ou edificante. Indique qual das opções abaixo **NÃO** está de acordo com ações emancipatórias:

- (A) O PPP deve ser pensado como um conjunto de atividades que vão gerar um produto: um documento pronto e acabado que orientará as ações na escola.
- (B) O PPP deve romper com o isolamento dos diferentes segmentos da instituição educativa e com a visão burocrática, atribuindo-lhes a capacidade de problematizar e compreender as questões postas pela prática pedagógica.
- (C) A elaboração do PPP [...] é um processo de vivência democrática à medida que todos os segmentos que compõem a comunidade escolar e acadêmica participam dela, tendo compromisso com seu acompanhamento e, principalmente, nas escolhas das trilhas que a instituição irá seguir.
- (D) O PPP é um meio que permite potencializar o trabalho colaborativo e o compromisso com objetivos comuns; por outro lado, sua concretização exige rupturas com a atual organização do trabalho e o funcionamento das instituições educativas.
- (E) O PPP deve propor a singularidade; construir a autonomia; em vez de isolamento e individualismo, buscar o coletivo e a participação; defender a gestão democrática; além disso, investir na qualidade para todos os envolvidos.

QUESTÃO 04 - Ainda de acordo com o trabalho de Ilma Veiga (“**Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?**”), sobre as tensões que envolvem o Projeto Político Pedagógico (PPP) no que tange à inovação, é correto afirmar que a inovação regulatória é uma perspectiva:

- (A) Compatível com a organização do PPP da escola pública porque sua finalidade é oferecer bases para o fortalecimento da gestão democrática e elevação da qualidade do ensino.
- (B) Compatível com a organização do PPP nas escolas privadas porque sua finalidade é oferecer bases para o fortalecimento da gestão empresarial e aumento da capacidade de concorrência no mercado do ensino.
- (C) Incompatível com reorganização de PPP da escola pública porque nega a participação e demandas da comunidade escolar em nome da padronização, da uniformidade e do controle burocrático.
- (D) Indispensável à reorganização de PPP porque está fundamentada na racionalidade crítica necessária ao fortalecimento da escola pública, da democracia na educação e da sociedade como um todo.
- (E) Dispensável à reorganização de PPP porque sua finalidade é promover uma mudança organizacional contextualizada com as demandas da educação pública.

QUESTÃO 05 - A avaliação em larga escala, com vistas ao acompanhamento permanente do sistema educacional, tem como um de seus objetivos fornecer diagnósticos e subsídios para a implementação ou manutenção de políticas educacionais. Considerando as discussões do trabalho “**Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola**” (BONAMINO; SOUZA, 2012), analise as afirmativas abaixo:

I – A avaliação diagnóstica da qualidade da educação deve ser realizada sem atribuição de consequências diretas para as escolas e para o currículo escolar.

II – As avaliações devem construir indicadores capazes de fornecer informações a respeito dos componentes do currículo que estão chegando aos alunos e daqueles que não estão.

III - A utilização da avaliação em larga escala deve propiciar uma discussão sobre os aspectos específicos do currículo aprendidos por todos os alunos, bem como uma definição mais clara do que os alunos deveriam aprender.

IV – As avaliações devem propiciar uma discussão mais informada sobre o currículo escolar, em termos de habilidades fundamentais que ainda não têm sido garantidas a todos os alunos de ensino fundamental e médio.

Considerando as proposições acima, marque a alternativa que indica aquela(s) que é (são) considerada(s) **limitada(s)**:

- (A) I e IV
- (B) II e IV
- (C) I
- (D) II
- (E) III

QUESTÃO 06 - No texto “**A qualidade da educação: perspectivas e desafios**” (DOURADO, OLIVEIRA, 2009) são abordados aspectos importantes para a construção de um movimento nacional em prol da qualidade da educação. Dentre as proposições apontadas pelos autores, indique aquela que **NÃO** se caracteriza como uma ação voltada para a melhoria da educação nos termos discutidos no artigo.

- (A) a criação de condições, dimensões e fatores para a oferta de um ensino de qualidade social deve desenvolver-se em sintonia com ações direcionadas à superação da desigualdade socioeconômica-cultural presente nas regiões;
- (B) o reconhecimento de que a qualidade da escola para todos, entendida como qualidade social, implica garantir a promoção e atualização histórico-cultural, em termos de formação sólida, crítica, ética e solidária, articulada com políticas públicas de inclusão e de resgate social;
- (C) as relações entre alunos por turma, alunos por docente e alunos por funcionário são aspectos importantes das condições da oferta de ensino de qualidade, uma vez que menores médias podem ser consideradas componentes relevantes para uma melhor qualidade do ensino oferecido;
- (D) associada à necessidade de uma sólida política de formação inicial e continuada, bem como à estruturação de planos de carreira compatíveis aos profissionais da educação, destaca-se a importância de políticas que estimulem fatores como motivação e satisfação com o trabalho como elementos fundamentais para a produção de uma escola de qualidade;
- (E) os processos de organização e gestão da escola, sobretudo a escolha do diretor, devem ser conduzidos por meritocracia pelo gestor da rede de forma centralizada, considerando aspectos como capacidade de comunicação e alinhamento aos interesses representados pela administração pública, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de ensino.

QUESTÃO 07 - Ainda com base no texto “**A qualidade da educação: perspectivas e desafios**” (DOURADO, OLIVEIRA, 2009), é **CORRETO** afirmar que qualidade é:

- (A) um conceito histórico, que se altera no tempo e no espaço, em função das demandas e exigências sociais de um dado processo histórico.
- (B) uma noção que expressa a ideia de que a educação pública é uma mercadoria disputada por interesses antagônicos.
- (C) um conceito cientificamente preciso, portanto, neutro que se materializa na ideia de eficiência e eficácia, tendo uma base inalterável.
- (D) um constructo que ganhou densidade epistêmica em decorrência das parcerias público-privadas na educação.
- (E) uma noção precisa que comprova a decadência do ensino público brasileiro no cenário internacional

Leia os dois trechos abaixo:

TEXTO 2

“Com franqueza, estava arrependido de ter vindo. Agora que ficava preso, ardia por andar lá fora e recapitulava o campo e o morro, pensava nos outros meninos vadios, o Chico Telha, o Américo, o Carlos das Escadinhas, a fina flor do bairro e do gênero humano. Para acúmulo de desespero, vi através das vidraças da escola, no claro azul do céu, por cima do morro do Livramento, um papagaio de papel, alto e largo, preso de uma corda imensa, que bojava no ar, uma coisa soberba. E eu na escola, sentado, pernas unidas, com o livro de leitura e a gramática nos joelhos. – Fui um bobo em vir, disse eu ao Raimundo”.

ASSIS, Machado de. **Contos consagrados**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

TEXTO 3

Ser criança é:
Brincar;
Fazer bagunça no quarto;
Fazer guerra de travesseiro na noite do pijama;
Ajudar os pais na tarefa de casa;
Respeitar os pais;
Organizar os brinquedos depois de brincar;
Brincar e cantar no banho;
Jogar *videogame*;
Ver televisão;
Ver filmes de terror;
Contar histórias de terror;
Brincar com os bonecos e bonecas;
Brincar na piscina;
Jogar bola;
Brincar com os amigos;
Dar susto no carteiro;
Ser criança é... ser criança!

Texto produzido por estudantes do 1º ano B – Ensino Fundamental – 2013.
Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF

QUESTÃO 08 - Em sua obra *“O aluno como invenção”* (2005), o autor José Gimeno Sacristán realiza importantes reflexões acerca do sujeito escolarizado e sua trajetória na Educação. Das afirmações feitas pelo autor e listadas abaixo, marque a que indica a relação que se pode fazer entre os dois textos acima:

- A “*O aluno* é uma construção social inventada pelos adultos ao longo da experiência histórica, porque são os adultos [...] que têm o poder de organizar a vida dos não-adultos”. (p.11)
- B “Os ciclos do tempo, sejam por motivos naturais ou culturais, proporcionam uma regularidade que organiza a vida em geral daqueles submetidos a eles[...]”. (p. 151)
- C “Com a industrialização, a vida familiar experimentou uma mudança drástica ao incorporar a mulher e as crianças nas fábricas em condições de exploração (...)”. (p. 114)
- D “A instituição escolar e as práticas que nela se desenvolvem não nasceram nem são somente cenários do desenvolvimento, nos quais os atores podem melhorar ou fracassar em suas atuações(...)”. (p. 125).
- E “Não é difícil chegar a conclusões desse entendimento da natureza humana, ao ver a criança como um ser essencialmente egoísta (...)”. (p. 91)

Leia o trecho abaixo.

TEXTO 4

“Assim, partimos do pressuposto de que a ideia de infância, a de menor ou a de aluno são criações nossas, radicadas em realidades culturais discursivo-práticas a partir das quais dotamos de significado essas categorias. Essas concepções e relações que parecem espontâneas em cada contexto sociocultural, embora tenham a aparência de ser algo dado, são historicamente fruto de acumulações de ideias, valores ou expectativas que vão se aperfeiçoando e adquirindo uma forma característica persistente.” (SACRISTAN, J. G., 2005, p. 104)

QUESTÃO 09 - Ao refletir sobre a infância e a condição de aluno como concepções adultas, o autor assume postulados cujos princípios são indicados em todas as alternativas abaixo, **EXCETO**:

- (A) As experiências que se dão preferencialmente no ambiente familiar e escolar projetam nos modos de se compreender as crianças e na disposição dos adultos a agir com elas.
- (B) A infância é etapa da vida diferenciada dos adultos, em que predominam, na relação com estes, interações de menor-filho com adultos-pais e menor-aluno com adultos-educadores.
- (C) Deve-se buscar a padronização das relações familiares e escolares, para que a criança viva essas condições de maneira a não se diferenciar.
- (D) Nas relações pedagógicas há um lastro dos modelos culturais presentes nas relações familiares, por substituírem o cuidado com as crianças por conta da ampliação das funções da família.
- (E) A cultura formada pela experiência com as crianças está presente nas relações pedagógicas.

Leia o trecho abaixo:

TEXTO 5

Se, de um lado, a transformação nas condições objetivas das nossas escolas não depende apenas da nossa atuação como profissionais da educação, de outro lado, creio que sem uma mudança na própria concepção da nossa profissão ela não ocorrerá tão cedo. Enquanto não construirmos um novo sentido para a nossa profissão, sentido esse que está ligado a própria função da escola na sociedade aprendente, esse vazio, essa perplexidade, essa crise, deverão continuar.

GADOTTI, M. *Boniteza de um sonho*. Novo Hamburgo: Feevale, 2003 (p. 15).

QUESTÃO 10 - Considerando o possível diálogo entre as afirmações do trecho acima e a defesa de Paulo Freire (FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005) sobre o papel da Educação e do professor, marque a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O compromisso da Educação é na libertação dos oprimidos não apenas de determinada escola, mas de todo o mundo.
- (B) O professor não deve agir como um mero executor do currículo oficial que transmite o saber escolar.
- (C) A concepção de prática “bancária” deve ser superada pela concepção problematizadora, dialógica, que reforça a mudança.
- (D) A transformação passa por uma Educação que compreenda os educandos situados e contextualizados.
- (E) Não é permanente a necessidade de uma educação problematizadora considerar a questão: “Por quê?”

Leia o trecho abaixo.

TEXTO 6

“Minha escola primária...
Escola antiga de antiga mestra.
Repartida em dois períodos
para a mesma meninada,
das 8 às 11, da 1 às 4.
Nem recreio, nem exames,
Nem notas, nem férias. [...]
Não havia chamada
E sim o ritual
De entradas, compassadas.
‘--Bença, mestra...’ [...]
A casa da escola inda é a mesma.
- Quanta saudade quando passo ali!
Rua Direita, nº 13.
Porta da rua pesada,

Escorada com a mesma pedra
da nossa infância.
Porta do meio, sempre fechada.
Corredor de lajes
E um cheirinho de rabugem
Dos cachorros de Samélia.
À direita – sala de aulas.
Janelas de rótulas
Messorra escura
Toda manchada de tinta
das escritas.
Altos na parede, dois retratos:
Deodoro, Floriano.”

Cora Coralina, Poemas dos becos de Goiás e estórias mais, (1985, p. 75-77).

QUESTÃO 11 - As memórias de Cora Coralina nos possibilitam afirmar que a organização espaço-temporal escolar se relaciona ao currículo, uma vez que:

- (A) é uma dimensão neutra do ensino;
- (B) é uma construção histórica que reflete comportamentos e representações sociais;
- (C) é produzida sempre de maneira padronizada ao longo da história da educação brasileira;
- (D) não interfere nas práticas pedagógicas;
- (E) está à margem das condições objetivas do trabalho docente;

TEXTO 7

“Quando chovia, no meu tempo de menino, a casa virava um festival de goteiras. Eram pingos do teto ensopando o soalho de todas as salas e quartos. Seguia-se um corre-corre dos diabos, todo mundo levando e trazendo baldes, bacias, panelas, penicos e o que mais houvesse para aparar a água que caía e para que os vazamentos não se transformassem numa inundação. Os mais velhos ficavam aborrecidos, eu não entendia a razão: aquilo era uma distração das mais excitantes.

E me divertia a valer quando uma nova goteira aparecia, o pessoal de lá correndo para lá e para cá, esvaziando as vasilhas que transbordavam. Os diferentes ruídos das gotas d’água retinindo no vasilhame, acompanhados do som oco dos passos em atropelo nas tábuas largas do chão, formavam uma alegre melodia, às vezes enriquecida pelas sonoras pancadas do relógio de parede dando as horas.”

QUESTÃO 12 - As memórias de infância apresentadas por Fernando Sabino são um convite à reflexão sobre a educação em um sentido mais amplo, em que se dá o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões. Isso nos remete diretamente ao que Vigotski, no texto “Quarta aula: a questão do meio da Pedagogia” (2010), afirma como:

- (A) *vivência*: unidade entre o meio vivenciado e as particularidades da personalidade que o vivencia;
- (B) *meio*: sempre absoluto e determinante na vivência dos sujeitos;
- (C) *mediação*: papel do adulto em mediar o mundo para a criança;
- (D) *fala interna*: meio de raciocínio interior à própria criança;
- (E) *funções psicológicas superiores*: que surgem inicialmente como formas de comportamento coletivo.

Leia os trechos abaixo.

TEXTO 8

“(...) quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a ele ensinar e não a de transferir conhecimento.”

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005

TEXTO 9



Fonte: <http://mapaeducacao.com/blog/tag/reforma/page/12/>

QUESTÃO 13 - Considerando os textos 8 e 9 acima, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade.
- (B) A tarefa coerente do educador é exercer como ser humano a irrecusável prática de desafiar o educando com quem se comunica e a quem comunica, produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado.
- (C) O fundamental é que o professor e os alunos saibam que a postura deles é dialógica, aberta, curiosa, indagadora e não apassivada, enquanto fala ou enquanto ouve.
- (D) Transformar a experiência educativa em treinamento técnico é a principal tarefa do professor no exercício educativo.
- (E) Como professor, preciso me mover com clareza na minha prática e conhecer as diferentes dimensões que caracterizam sua essência, o que pode me tornar mais seguro no desempenho.

QUESTÃO 14 - Na educação especial, as tecnologias trouxeram diversas aplicações para os alunos com necessidades educacionais especiais. Não há dúvidas sobre os benefícios que esses avanços proporcionam à educação, embora se considere necessário situá-los em uma perspectiva global, avaliando, principalmente, o contexto de sua utilização. De acordo com Miranda e Galvão Filho, na obra “**O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**” (2012) é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) A Tecnologia Assistiva (TA) vem dar suporte para efetivar o novo paradigma da inclusão na escola e na Sociedade para Todos, que tem abalado os preconceitos que as práticas e os discursos anteriores forjaram sobre e pelas pessoas com deficiência. No entanto, o emprego das tecnologias, por mais promissor que possa ser, está invariavelmente sujeito a restrições de ordem cultural, econômica, social e convém examinar tal emprego com realismo.
- (B) A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular independe de mudanças nas atitudes e nas práticas pedagógicas dos profissionais que participam do processo pedagógico, da organização e da gestão na sala de aula e na própria escola enquanto instituição.
- (C) As grandes e mais importantes barreiras à inclusão estão, muitas vezes, na falta de conhecimentos, de recursos tecnológicos, no desrespeito à legislação vigente, na forma como a sociedade está organizada, que ignoram as diferentes demandas de sua população.
- (D) Na perspectiva da educação inclusiva, a Tecnologia Assistiva é voltada a favorecer a participação do aluno com deficiência nas diversas atividades do cotidiano escolar, vinculadas aos objetivos educacionais. São exemplos de TA na escola: os materiais escolares e pedagógicos acessíveis, a comunicação alternativa, os recursos de acessibilidade ao computador, os recursos para mobilidade, localização, a sinalização, o mobiliário que atenda às necessidades posturais, entre outros.
- (E) Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou de mobilidade reduzida, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

QUESTÃO 15 - A teoria da complexidade e transdisciplinaridade surge em decorrência do avanço do conhecimento e do desafio que a globalidade coloca para o século XXI. Seus conceitos contrapõem-se aos princípios cartesianos de fragmentação do conhecimento e dicotomia das dualidades (DESCARTES, 1973) e propõem outra forma de pensar os problemas contemporâneos. Entre os princípios apresentados por Santos (2008) no trabalho “**Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido**” para superar a visão descontextualizada e simplificadora, difundida pela ciência moderna, podemos destacar, **EXCETO**:

- (A) princípio da transdisciplinaridade
- (B) princípio holográfico
- (C) princípio da fragmentação
- (D) princípio da autopoiese
- (E) princípio de complementaridade dos opostos

QUESTÃO 16 - Com base no pensamento de Alice Ribeiro Casimiro Lopes, no trabalho “**Conhecimento escolar: ciência e cotidiano**” (1999), referente aos conceitos de conhecimento escolar e ciência, marque V para as afirmações verdadeiras e F para as afirmações falsas.

() O processo de constituição do conhecimento escolar ocorre no embate com os demais saberes sociais, ora afirmando um dado saber, ora negando-o; ora contribuindo para sua construção, ora se configurando como obstáculo a sua elaboração por parte dos alunos.

() Uma formação em ciências no mundo de hoje deve permitir à pessoa, diante da notícia de um avanço científico, avaliar seu alcance real, após descontar os exageros da mídia.

() A ciência reproduz uma verdade; portanto não existem critérios universais ou exteriores para julgar a verdade de uma ciência. Cada ciência produz sua verdade e organiza os critérios de análise da veracidade de um conhecimento.

() No mundo atual, o poder inequívoco da ciência vende produtos, ideias e mensagens. Faz com que confiemos mais em um produto do que em outro, seja ele qual for; não importa que não saibamos o significado do discurso científico a nós remetido.

() Para vivermos melhor e para atuarmos politicamente no sentido de desconstruir processos de opressão, não precisamos do conhecimento científico.

Marque a alternativa que corresponde à sequência **CORRETA**:

- (A) V – F – V – F – F
- (B) F – V – F – V – F
- (C) V – V – F – F – V
- (D) V – V – F – V – F
- (E) F – F – V – V – V

QUESTÃO 17 - Considerando a ilustração abaixo e as múltiplas significações e dimensões do conceito de qualidade da educação no trabalho de Dourado e Oliveira (2009), “**A qualidade da educação: perspectivas e desafios**”, é **INCORRETO** afirmar que:



Fonte: <http://pedagogaspensadoras1.blogspot.com/2013/04/qualidade-na-educacao.html>

- (A) A construção de uma escola de qualidade deve considerar as dimensões socioeconômica e cultural.
- (B) A criação de condições, dimensões e fatores para a oferta de um ensino de qualidade social deve desenvolver-se em sintonia com ações direcionadas à superação da desigualdade socioeconômica-cultural presente nas regiões.
- (C) O reconhecimento da qualidade da escola para todos, entendida como qualidade social, implica garantir a promoção e atualização histórico-cultural, em termos de formação sólida, crítica, ética e solidária, articulada com políticas públicas de inclusão e de resgate social.
- (D) Os processos educativos e os resultados escolares, para uma aprendizagem significativa, resultam de ações concretas com o objetivo de democratização dos processos de organização e gestão, exigindo rediscussão de práticas curriculares, processos formativos, planejamento pedagógico, processos de participação e dinâmica da avaliação.
- (E) O financiamento público não é fundamental para o estabelecimento de condições objetivas para a oferta de educação de qualidade e para a implementação de escolas públicas de qualidade, envolvendo estudos específicos relativos aos diferentes níveis, etapas e modalidades educativas.

No texto intitulado “Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença”, Carlos Jamil Cury afirma que:

TEXTO 10

“O direito à educação parte do reconhecimento de que o saber sistemático é mais do que uma importante herança cultural. Como parte da herança cultural, o cidadão torna-se capaz de se apossar de padrões cognitivos e formativos pelos quais tem maiores possibilidades de participar dos destinos de sua sociedade e colaborar na sua transformação. Ter o domínio de conhecimentos sistemáticos é também um patamar *sinequa non* a fim de poder alargar o campo e o horizonte desses e de novos conhecimentos”(CURY, 2002)

QUESTÃO 18 - Com base no texto supracitado, é correto afirmar que educação escolar como direito de todos tem como fundamento central:

- (A) a valorização do saber popular em detrimento do saber sistematizado para assegurar que os estudantes se tornem agentes culturais de seu tempo e comprometidos com a educação de qualidade.
- (B) a valorização do conhecimento sistematizado como base para a formação do cidadão e forma de ampliar o alcance dos conhecimentos existentes e produzir novos conhecimentos.
- (C) a mitigação do conhecimento sistematizado para a valorização dos aspectos populares da herança cultural para formar cidadãos comprometidos com a herança cultural da sociedade.
- (D) a valorização do conhecimento dos estudantes como base para valorizar suas identidades de cidadãos e de agentes produtores de cultura comprometidos com a transformação social.
- (E) o desenvolvimento de competências para a cidadania e de comportamentos convergentes com a valorização da herança cultural do povo para a transformação social e valorização da educação pública.

Leia o trecho abaixo, parte do parecer do Conselho Nacional de Educação referente às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

TEXTO 11

Os Direitos Humanos são frutos da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Histórica e socialmente construídos, dizem respeito a um processo em constante elaboração, ampliando o reconhecimento de direitos face às transformações ocorridas nos diferentes contextos sociais, históricos e políticos. Nesse processo, a educação vem sendo entendida como uma das mediações fundamentais tanto para o acesso ao legado histórico dos Direitos Humanos, quanto para a compreensão de que a cultura dos Direitos Humanos é um dos alicerces para a mudança social. Assim sendo, a educação é reconhecida como um dos Direitos Humanos e a Educação em Direitos Humanos é parte fundamental do conjunto desses direitos, inclusive do próprio direito à educação.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012, p.2.

QUESTÃO 19 - As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos são ordenadas por um conjunto de princípios que visam promover a educação para a mudança e a transformação social. Identifique os princípios que estruturam as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos a partir da lista abaixo:

- I) Dignidade humana
- II) Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades
- III) Ecumenismo
- IV) Democracia na educação
- V) Transversalidade, vivência e globalidade
- VI) Sustentabilidade socioambiental
- VII) Competência socioemocional
- VIII) Laicidade do Estado
- IX) Meritocracia
- X) Igualdade de direitos

Assinale a alternativa que reúne os sete princípios estabelecidos nas referidas Diretrizes:

- A I; II; IV; V; VI; VIII e X;
- B I; II; III; IV; V; VI e X;
- C II; III; IV; V; VI; VII e IX;
- D I; II; IV; V; VII; VIII e IX;
- E II; III; IV; V; VII; VIII e X;

QUESTÃO 20 – O professor Fernando Penna, em capítulo do livro intitulado “**Escola ‘sem’ Partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira**”, apresenta uma análise sobre a organização autodenominada de “Escola sem Partido”. Com base em sua formulação, é **INCORRETO** afirmar que a organização Escola sem Partido:

- (A) propõe a separação entre o ato de educar, de responsabilidade da família e da religião, e o ato de ensinar, de responsabilidade da instituição escolar;
- (B) defende uma educação inovadora, democrática e republicana centrada na valorização do conhecimento escolar e do professor;
- (C) desqualifica o professor e indica ser necessário excluir a liberdade de expressão desses profissionais;
- (D) difunde suas ideias através de estratégias discursivas fascistas, propondo formulações que desumanizam e desmoralizam os professores;
- (E) afirma o ódio à democracia e valoriza a negação da diferença na escola, impedindo a compreensão dos alunos sobre elementos da realidade.

PROVA DE REDAÇÃO

Leia o trecho abaixo e, em seguida, escreva um texto de até 30 linhas sobre a discussão proposta. O trecho foi retirado de Cury (2002).

Hoje, praticamente, não há país no mundo que não garanta, em seus textos legais, o acesso de seus cidadãos à educação básica. Afinal, a educação escolar é uma dimensão fundante da cidadania, e tal princípio é indispensável para políticas que visam à participação de todos nos espaços sociais e políticos e, mesmo, para reinserção no mundo profissional.

Não são poucos os documentos de caráter internacional, assinados por países da Organização das Nações Unidas, que reconhecem e garantem esse acesso a seus cidadãos. Tal é o caso do art. XXVI da Declaração Universal dos Direitos do Homem, de 1948. Do mesmo assunto ocupam-se a Convenção Relativa à Luta contra a Discriminação no Campo do Ensino, de 1960, e o art. 13 do Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, de 1966.

Mais recentemente temos o documento de Jomtien, que abrange os países mais populosos do mundo. São inegáveis os esforços levados adiante pela Unesco no sentido da universalização do ensino fundamental para todos e para todos os países.

Mas como se trata de um direito reconhecido, é preciso que ele seja garantido e, para isso, a primeira garantia é que ele esteja inscrito em lei de caráter nacional.

O contorno legal indica os direitos, os deveres, as proibições, as possibilidades e os limites de atuação, enfim: regras. Tudo isso possui enorme impacto no cotidiano das pessoas, mesmo que nem sempre elas estejam conscientes de todas as suas implicações e conseqüências

CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Caderno de Pesquisa** [online]. 2002, n.116, pp.245-262

Com base no trecho acima e nas referências contemporâneas em Educação, disserte sobre a seguinte afirmativa, considerando o planejamento e a realização de ações e projetos pedagógicos para a formação cidadã: “a educação escolar é uma dimensão fundante da cidadania”.

ESPAÇO RESERVADO PARA SUA REDAÇÃO

Não se identifique de nenhuma forma nesta página e na seguinte.
Qualquer tipo de identificação implicará em eliminação deste processo seletivo.
Não escreva fora das linhas numeradas.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

----- **ESPAÇO RESERVADO À COPESE** -----



NOTA	BANCA
	<hr/> <hr/>

